



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS  
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES**

# **Dengue no DF**

## **Informe Epidemiológico Nº 05/2007**

**(semana epidemiológica nº 52)**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou no período janeiro a dezembro de 2007, 2297 casos suspeitos de dengue, com 646 (28,1%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 336 (52%) ocorreram no DF (autoctonia) e 310 (48%) em outras Unidades Federadas.

Comparando os dados de 2007 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento 79,9% entre os casos confirmados e um aumento de 175,4% entre as transmissões autóctones (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a Dezembro/2006(*)	Janeiro a Dezembro/2007(*)	
<b>Notificado</b>	1374	2297	67,2
<b>Confirmado</b>	359	646	79,9
<b>Autóctone</b>	122	336	175,4
<b>Importado</b>	237	310	30,8

Fonte: SinanW e SinanNet

**Figura 1** – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2006-2007.

Os maiores registros de transmissões no Distrito Federal no ano de 2007, estão em: São Sebastião (109); Planaltina (47); Gama (21), Samambaia (20), Estrutural e Sobradinho II (18), respectivamente, e Taguatinga (17). A análise dos dados considerando a variação da incidência em relação ao mesmo período de 2006, demonstra um aumento de 1457,1% em São Sebastião, 566,7% em Samambaia, 450% na Asa Norte, 422,2% em Planaltina, e 400% na Candangolândia.

Por outro lado, verificamos redução em Sobradinho (77,8%), Paranoá (40,0%), e Taguatinga 15% (Tabela 1). A redução do percentual de casos em Sobradinho, explica-se pelo fato de que a partir de 2007, os dados desta localidade passam a ser analisados desagregados em Sobradinho e Sobradinho II, assim como as cidades de Águas Claras, Estrutural, Itapoã, Jardim Botânico, Park Way, Riacho Fundo II, SIA e Varjão.

Os casos de dengue importados, atendidos na rede de saúde do DF, também tiveram um aumento de 36,1% em relação ao mesmo período do ano 2006 (figura 1).

Na distribuição dos casos, segundo UF de infecção, o DF teve 52%, Goiás 10,5%, Maranhão 6,%, Tocantins 6,2%, Piauí 5,1% e Bahia 4,3% (Tabela 2).

Em 2007 foram confirmados sete casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), com dois óbitos, letalidade de 28,6% e, quatro casos de dengue com complicação, sendo que dois evoluíram para óbito, letalidade 50,0% (Figuras 2 e 3). Dengue com complicação são os casos que foram confirmados por diagnóstico sorológico, mas não se enquadram nos critérios de FHD, definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

**Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2007/2006) por local de residência. DF, 2007**

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
	2006	2007	Variação %	Autoctonia		Variação %	Importados		Variação %
				2006	2007		2006	2007	
Águas Claras	-	18	-	-	2	-	-	7	-
Asa Norte	41	51	24,4	2	11	450,0	15	7	-53,3
Asa Sul	23	25	8,7	1	3	200,0	7	1	-85,7
Brazlândia	14	17	21,4	2	2	0,0	1	-	-
Candangolândia	16	21	31,3	1	5	400,0	1	3	200,0
Ceilândia	125	212	69,6	14	9	-35,7	20	34	70,0
Cruzeiro/Oct.	27	20	-25,9	2	1	-50,0	10	5	-50,0
Estrutural	-	41	-	-	18	-	-	5	-
Gama	96	88	-8,3	12	21	75,0	15	7	-53,3
Guará	90	127	41,1	9	12	33,3	27	18	-33,3
Itapoã	-	11	-	-	2	-	-	3	-
Jardim Botânico	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	16	14	-12,5	-	1	-	5	4	-20,0
Lago Sul	12	7	-41,7	-	1	-	3	-	-
N. Bandeirante	36	54	50,0	1	2	100,0	12	8	-33,3
Paranoá	42	38	-9,5	5	3	-40,0	5	9	80,0
Park Way	-	9	-	-	1	-	-	1	-
Planaltina	145	238	64,1	9	47	422,2	12	19	58,3
Rec.das Emas	60	97	61,7	2	7	250,0	12	19	58,3
Riacho Fundo I	27	48	77,8	1	1	0,0	2	9	350,0
Riacho Fundo II	-	25	-	-	1	-	-	5	-
Samambaia	99	174	75,8	3	20	566,7	12	26	116,7
Santa Maria	40	47	17,5	2	2	0,0	6	14	133,3
São Sebastião	65	306	370,8	7	109	1457,1	7	8	14,3
SIA	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	138	103	-25,4	27	6	-77,8	13	12	-7,7
Sobradinho II	-	86	-	-	18	-	-	5	-
Sudoeste/Octog.	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	145	245	69,0	20	17	-15,0	25	29	16,0
Varjão	-	10	-	-	-	-	-	3	-
Reg. Ign	-	6	-	2	-	-	-	3	-
Res. Outra UF	117	154	31,6	-	14	-	27	46	70,4
<b>Total</b>	<b>1374</b>	<b>2297</b>	<b>67,2</b>	<b>122</b>	<b>336</b>	<b>175,4</b>	<b>237</b>	<b>310</b>	<b>30,8</b>

Fonte: SinanW e SinanNet  
Dados atualizados até a 52ª semana epidemiológica

**Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção, DF, 2007\***

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	1	0,2
Amazonas	-	-
Amapá	1	0,2
Bahia	28	4,3
Ceará	9	1,4
Distrito Federal	336	52,0
Espírito Santo	-	-
Goiás	68	10,5
Maranhão	43	6,7
Minas Gerais	5	0,8
Mato Grosso do Sul	5	0,8
Mato Grosso	4	0,6
Pará	5	0,8
Paraíba	15	2,3
Pernambuco	3	0,5
Piauí	33	5,1
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	7	1,1
Rio Grande do Norte	5	0,8
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	1	0,2
São Paulo	7	1,1
Tocantins	40	6,2
Ign	30	4,6
<b>Total</b>	<b>646</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF epidemiológica.

\*Dados atualizados até 52ª semana

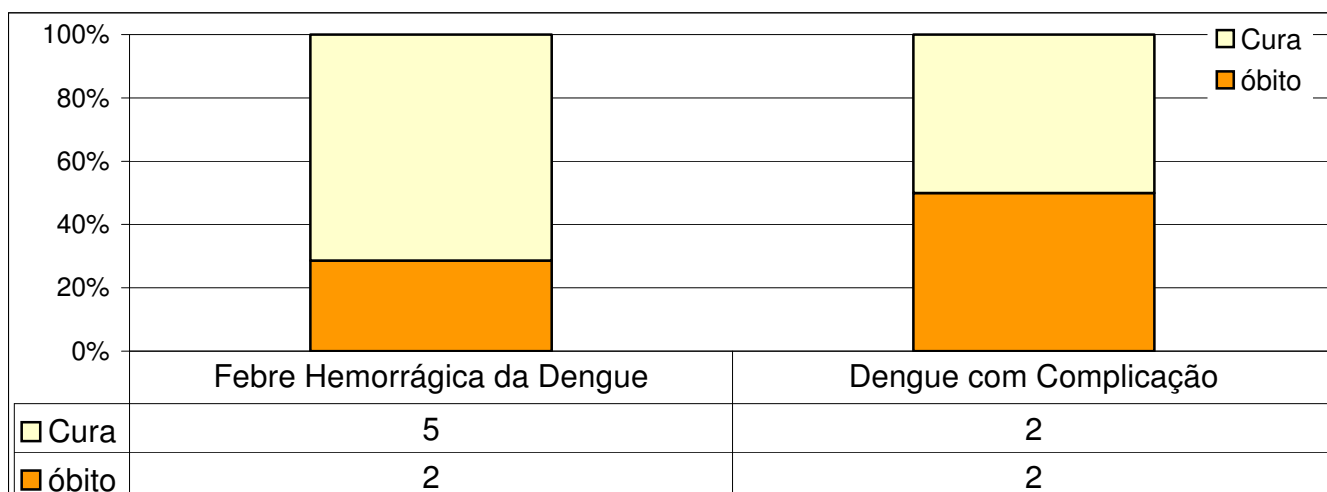
Febre Hemorrágica da Dengue							
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	44	Riacho Fundo	DF	Águas Claras	DF	cura
2	M	18	Taguatinga	DF	Taguatinga	DF	óbito
3	M	32	Brazlândia	DF	Brazlândia	DF	cura
4	F	48	Planaltina	DF	Planaltina	DF	óbito
5	F	30	Taguatinga	DF	Taguatinga	DF	cura
6	M	38	Santa Maria	DF	Goiânia	GO	cura
7	F	42	Bom Jesus de Goiás	GO	Bom Jesus de Goiás	GO	cura

Dengue com complicação							
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	24	Samambaia	DF	Ignorado	DF	óbito
2	M	26	Sobradinho	DF	Ignorado	Ign	cura
3	F	42	Santa Maria	DF	Natal	RN	cura
4	M	49	Ceilândia	DF	Ignorado	Ign	óbito

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica

**Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com complicações, DF- 2007**



Fonte: SinanNet - Dados atualizados até a 52ª semana epidemiológica.

**Figura 3- Proporção de casos de FHD e dengue com complicação por evolução. DF, 2007**

O coeficiente de incidência (Ci) mede o risco de adoecimento de uma população em uma determinada localidade e período.

O Programa Nacional de Controle da Dengue compara o risco de dengue no país pelos seguintes estratos:

- *área de baixa incidência* - localidades com Ci menor que 100 casos por 100.000 habitantes;
- *área de média incidência* - as áreas com Ci entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes e;
- *área de alta incidência* - com Ci maior que 300 por 100.000 habitantes.

O coeficiente de incidência da dengue no DF, até o momento, está em 24,1 por 100.000 habitantes (tabela 3), sendo classificado como área de baixa incidência.

Analisando as localidades, por distrito de residência, observamos que duas localidades estão classificadas como área de média incidência, sendo elas: São Sebastião (Ci 145,1) e Estrutural (Ci 136,7) (Tabela 3).

Os outros distritos estão classificados como área de baixa incidência. O coeficiente de incidência do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), não foi possível calcular, por ainda não haver estimativa populacional.

**Tabela 3** - Casos confirmados e Coeficiente de Incidência (Ci / 100.000 hab) de dengue em residentes no DF. DF, 2007

<b>Distrito de Residência</b>	<b>Nº casos</b>	<b>Ci</b>
Aguas Claras	9	17,8
Asa Norte	18	15,9
Asa Sul	4	3,4
Brazlândia	3	5,3
Candangolândia	8	50,4
Ceilândia	43	11,1
Cruzeiro/Oct.	6	12,6
Estrutural	23	136,7
Gama	28	21,5
Guará	30	22,9
Itapoã	5	9,3
Jardim Botânico	0	-
Lago Norte	5	18,7
Lago Sul	1	3,5
N. Bandeirante	10	38,0
Paranoá	12	26,1
Park Way	2	8,9
Planaltina	66	40,3
Rec.das Emas	26	21,9
Riacho Fundo I	10	33,0
Riacho Fundo II	6	29,7
Samambaia	46	26,8
Santa Maria	16	15,4
São Sebastião	117	145,1
SIA	0	-
Sobradinho	18	25,3
Sobradinho II	23	27,6
Sudoeste/Octog.	0	0,0
Taguatinga	46	17,7
Varjão	3	43,5
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>24,1</b>

Fonte: SinanW e SinanNet

Dados atualizados até a 52ª semana epidemiológica